



INDICADORES TRANSNACIONAIS DE CORRUPÇÃO AMBIENTAL

Eduardo Matheus Campos Fischer, Marcio Ricardo Staffen

Direito - Direitos Especiais

O presente projeto de pesquisa se encarrega de analisar e propor quais tipos de indicadores numéricos podem ser levantados a fim de denunciar atos de corrupção de ordem ambiental, envolvendo vários atores sociais, tais quais: empresários relevantes, empresas multinacionais, governos internacionais, sejam régios, sejam democráticos (através de seus representantes políticos, ora governadores, ora parlamentares, entre outros). Parte-se do ponto que tais dados são mascarados e sua divulgação é coibida fazendo com que o grande público não tenha acesso a essa informação e não desperte para a necessidade de averiguar a possível existência de corrupção envolvendo o meio ambiente em escala internacional. É questionado no pesquisado o motivo pelo qual a grande mídia mainstream não toca tanto nesse tema tão presente na realidade brasileira e não traz com mais afinco o tema para debate social, uma vez que tem grande poder de fomentar os maiores debates do cotidiano do povo brasileiro e auxiliar na formação de opinião das pessoas. Justifica-se a partir da denúncia e da suspeita da ligação entre grandes empresas off-shores e governos locais que supostamente se unem para cometer atos condenáveis típicos corruptos com o objetivo final de favorecer as atividades comerciais e de beneficiar financeiramente seus envolvidos; isto mais voltado a exploração ambiental e as riquezas oriundas da natureza dos países em questão. O labor executado investiga, por meio de números que indiquem algum direcionamento ou revelação sobre o assunto, como empresas e governos se entrelaçam e se protegem das duras penas da lei, para que uma vez driblada a punição pelos atos cometidos, possam extrair e explorar países inteiros em seus meios ambientes ricos e pouco trabalhados por seus próprios governos. Ainda, estas empresas multinacionais e transnacionais gigantes e consolidadas valem-se de benefícios de não estarem atreladas com exclusividade a um país só e suas respectivas leis e punições, e enroscam-se com governantes e representantes de variados países visando seu próprio benefício na forma de lucro e poder. Essa dinâmica pode facilmente ser seduzida pela marginalidade com a lei e representar riscos jurídicos e morais para todos os envolvidos em toda a extensão dessas atividades comerciais e profissionais.

Palavras-chave: Corrupção; Meio-ambiente; Transnacionalidade; Direito; Estatísticas

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI